

**SEPEX!**  
**2024**

# SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS - UNEAL

EDIÇÃO 2024 • TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 e 08 de agosto de 2024**

## **O AMBIENTE EXTERNO E OS MATERIAIS PARA BRINCAR E INTERAGIR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ana Karina dos SANTOS<sup>1</sup>, Hellen Vitoria Ernesto SANTOS<sup>2</sup>, Isabela Cristina da SILVA<sup>3</sup>, Naylane Riquelle da Silva NUNES<sup>4</sup>, Cláudia Cristina Rêgo ALMEIDA.<sup>5</sup>

**RESUMO** - O presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do espaço externo no contexto da Educação Infantil. A relevância deste estudo consiste em contribuir com conhecimentos que oportunizem boas práticas em creches e pré-escolas, para além da sala de referência, promovendo o desenvolvimento integral das crianças. Os espaços externos devem dar condições para estimular as capacidades físicas (força, velocidade, flexibilidade, destreza, entre outras) e promover as habilidades motoras (correr, saltar, chutar, pular, arremessar, receber, driblar, quicar, entre outras) dos alunos, e também favorecer as relações pautadas nos valores éticos e sociais que podem se estabelecer nos referidos espaços (Martins; Gonçalves, 2014). As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil indicam que as instituições de Educação Infantil devem fornecer às crianças um ambiente seguro onde possam brincar. (Marques; Sperb, 2013). A relação do homem com a natureza apresenta grande importância em sua vida, trazendo-lhe benefícios emocionais e funcionais. O espaço externo possibilita para o desenvolvimento da criança um cenário de possibilidades, bem como a relação próxima com as pessoas, a natureza e tudo que a constitui (Fedrizzi, 2013). Este estudo de caráter descritivo, é caracterizado como revisão narrativa de literatura, utilizando-se, para seleção dos artigos, o banco de dados do *SciELO*. Os resultados

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - karina.santos.2022@alunos.uneal.edu.br

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - hellen.santos.2022@alunos.uneal.edu.br

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - cristina.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas - naylane.nunes.2022@alunos.uneal.edu.br

<sup>5</sup> Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Alagoas - claudiarego@uneal.edu.br

apontam que o professor como agente facilitador do contato da criança com o espaço externo deve organizá-lo e desenvolver meios de utilizar as possibilidades que esse ambiente educacional oportuniza, inserindo a criança num contexto rico de aprendizagem. Quando o espaço infantil está organizado de forma adequada, com propostas e situações diversificadas, ampliam-se as oportunidades de exploração, pesquisas infantis e desenvolvem-se a autonomia, a liberdade, a iniciativa e a livre escolha das crianças (Menezes, 2010). Podem ser disponibilizados no espaço externo os seguintes materiais e equipamentos: Plataforma que abre e fecha, balanço de cordas, escadas de cordas, caminhão com escada, casinha, pedaços de madeira pré-moldados, escadas de tronco, fogão à lenha, labirinto de madeira, mesa com bancos acoplados, periscópio, túnel e painel de madeira (Horn, 2017). Conclui-se que ainda há uma lacuna entre o planejamento e a organização de atividades do espaço interno e externo. Enquanto a sala de referência é a prioridade no planejamento e aquisição de materiais, no espaço externo o acompanhamento intencional por parte dos professores, bem como os materiais adequados para as brincadeiras das crianças é ainda por parte de algumas instituições negligenciado. Espera-se com este estudo potencializar a discussão sobre esta temática, de forma a sensibilizar professores e gestores para um olhar mais responsivo sobre este espaço.

**Palavras-chave:** Infância. Ludicidade. Interações.